UNIGENTRO

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano 2022
Tp. Período Anual
Curso FILOSOFIA - Licenciatura (110)
Disciplina 3766 - INTRODUCAO A FILOSOFIA

GUARAPUAVA

FIN

Turma Local Carga Horária: 102

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Introdução aos conceitos fundamentais da filosofia. Metodologias filosóficas. Ferramentas de leitura e interpretação do texto filosófico. Prática de ensino.

I. Objetivos

Geral

Introduzir o (a) acadêmico (a) no âmbito da prática de ensino de filosofia, de modo a prepará-lo ao futuro exercício da docência a partir da explicitação da natureza e da prática filosófica.

Específico:

- a introdução de temas básicos da filosofia, áreas de investigação, os problemas e conceitos abordados;
- o exercício e uso de ferramentas formais da análise filosófica e da interpretação de textos filosóficos;
- o exercício de habilidades discursivas (de exposição e discussão) ligadas à interpretação e transmissão da filosofia;
- O que é um problema filosófico, como é constituído, como se formula o conceito e a análise de conceitos em filosofia.
- O que é o pensar, a razão e o discurso em filosofia.

II. Programa

- 1- A natureza da filosofia
- 1.10 pensamento e o conceito
- 1.1.1Problematização e conceituação
- 1.2As áreas da filosofia: principais e outras1.3Discurso e análise: o logos e o páthos filosófico
- 1.4Filosofia, ensino e cultura
- 1.50 conceito na história da filosofia: metafísica, epistemologia e semântica
- 1.6Seminários introdutórios de leitura e análise:
- 1.6.1A defesa de Sócrates, de Platão
- 1.6.2Discurso do Método, de Descartes
- 1.6.3 Verdade e mentira num sentido extramoral, de Nietzsche
- 2A filosofia contemporânea
- 2.1Novos temas e práticas da filosofia
- 2.1.1Sujeito, pós-modernidade; discurso, poder e verdade
- 2.1.1.1Seminário: A ordem do discurso, de Foucault
- 2.1.2Questões de gênero, raça e etnia
- 2.1.3Mente, ciência e tecnologia
- 2.1.4Uma filosofia brasileira é possível?
- 2.2Seminário: "O que é filosofia?", de G. Deleuze e F. Guattari.
- 2.2.1A relação entre filosofia, ciência e arte

III. Metodologia de Ensino

aulas expositivas, leituras e debates orientados, seminários, uso de até 20

do total de h/a na plataforma moodle mediante necessidade oriunda de fatores que impeçam a presença do professor e alunos na sala de aula, de acordo com o PPP do curso de filosofia.

IV. Formas de Avaliação

É realizada de forma contínua, entre provas; trabalhos de análise e comentário de textos, individuais e em grupos; seminários orientados, produção de artigo científico.

V. Bibliografia

Básica

COSSUTTA, Frédéric. Elementos para a Leitura de Textos Filosóficos. São Paulo: Martins Fontes, 1994.

BUTLER, J. A vida psíquica do poder - teorias da sujeição. Belo Horizonte: autêntica editora, 2018

__. Problemas de Gênero. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 2018.

DELEUZE, G; GUATTARI, F. O que é filosofia? São Paulo: Editora 34, 2010.

___. Mil Platos – vol I. São Paulo: Editora 34, 1997.

DESCARTES, René. Discurso do método. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

____. Meditações. São Paulo: Martins Fontes, 2005.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano 2022
Tp. Período Anual
Curso FILOSOFIA - Licenciatura (110)
Disciplina 3766 - INTRODUCAO A FILOSOFIA
Turma FIN
Local GUARAPUAVA

Carga Horária: 102

PLANO DE ENSINO

DOMINGUES, Ivan. Filosofia no Brasil: legados e perspectivas – ensaios metafilosóficos. São Pau-lo: UNESP, 2017.
FOUCAULT, M. A ordem do discurso. São Paulo: Loyola, 1996.
. Microfísica do poder. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.
Verdade e subjectividade . Revista de Comunicação e linguagem. nº 19. Lisboa: Edições Cosmos, 1993. p. 203-223.
FREUD, S. O mal-estar na civilização, novas conferências introdutórias à psicanálise e outros textos (1930-1936). São Paulo:
Companhia das letras, 2010.
Psicologia das massas e análise do Eu e outros textos (1920-1923). São Paulo: Companhia das Letras, 2011.
FOLSCHEID, Dominique; WUNENBURGER, Jean-Jacques. Metodologia filosófica. 2.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2002. MURCHO, D. A Natureza da Filosofia e seu Ensino. Santa Marta dos Corrios: Editora Plátano,
NIETZSCHE, Friedrich. Além do em e do mal – prelúdio a uma filosofia do futuro. São Paulo: Com-panhia das letras, 2005.
. Humano, demasiado humano: um livro para espirito livres. São Paulo: companhia das Letras, 2000.
. Genealogia da moral. São Paulo: Companhia das letras, 2009.
PACHECO, J. (Org.) Filósofas: a presença das mulheres na filosofia. Porto Alegre: Editora Fi, 2016.
PORTA, M. A. G. A filosofia a partir de seus problemas. São Paulo: Loyola 2002.
RACHELS, J. Problemas de Filosofia. Lisboa: Gradiva, 2009.
Complementar
ADORNO, Theodor W. Indústria cultural e sociedade. São Paulo: Paz e Terra, 2011.
Teoria da cultura de massa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982. 340 p.
ARENDT, H. A Condição Humana. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2007.
Entre o passado e o futuro. Perspectiva, 2007.
CASTRO, Eduardo Viveiros de. A inconstância da alma selvagem. São Paulo: Ubu editora, 2017.
Metafísica canibais – elementos para uma antropologia pós-estrutural. São Paulo: Cosac Naify, 2015.
DANNER, Leno Francisco; DANNER, Fernando. Ensino de Filosofia, Gênero e Diversidade: Pensando o Ensino de Filosofia na
Escola [recurso eletrônico] / Fernando Danner; Leno Francisco Danner (Orgs.) Porto Alegre, RS: Editora Fi, 2014.
DUSSEL, E., MENDIETA, E., BOHÓRQUEZ, C. (Ed.) El pensamiento filosófico latinoamericano, del Caribe y "latino" (1300 - 2000):
historia, corrientes, temas y filósofos. México: Siglo XXI, 2009.
GALVÃO, P. (Org.) Filosofia. Uma Introdução por Disciplinas. Lisboa: Edições 70, 2012.
GALLO, Silvio. Deleuze e a educação. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.
(Org). Ensino de filosofia – teoria e prática. Ijuí: Unijuí, 2004.
. Metodologia do ensino de filosofia. São Paulo: Papirus, 2012.
HEIDEGGER, Martin. Carta sobre o humanismo. São Paulo: Moraes, 1991.
LEVI, P. É isto um homem? Rio de Janeiro: Rocco, 1988. LYOTARD, J-F. O Pós-Moderno. Rio de Janeiro: José Olympio, 1988.
MBEMBE, A. Crítica da razão negra. São Paulo: N-1 edições, 2018.
. Necropolítica – biopoder, soberania, estado de exceção, política de morte. São Paulo: n-1 edições, 2018.
PETERS, M. Pós-estruturalismo e filosofia da diferença. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.
1 ETERO, IVI. 1 00 con ataliano o mosona da anoronga. Bolo Honzonto. Materialoa, 2000.
ROGUE, Évelvne, Comentário de texto filosófico, Curitiba: Editora UFPR, 2014.
ROGUE, Évelyne. Comentário de texto filosófico. Curitiba: Editora UFPR, 2014. SAFATLE, V. O circuito dos afetos – corpos políticos, desamparo e fim do indivíduo. São Paulo: Cosac Naify, 2015.
SAFATLE, V. O circuito dos afetos – corpos políticos, desamparo e fim do indivíduo. São Paulo: Cosac Naify, 2015.
SAFATLE, V. O circuito dos afetos – corpos políticos, desamparo e fim do indivíduo. São Paulo: Cosac Naify, 2015. SARTRE, Jean-Paul. O existencialismo é um humanismo. 3. ed. São Paulo: Nova Cultural, 1987.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DEFIL/G

Tp. Documento: Ata Departamental

Documento: 348

Data: 08/06/2022

WESTON, A. A construção do argumento. São Paulo: Martins fontes, 2009.